

A Cultura da Ágora

A Grécia Antiga

- **Ágora** era a praça principal na constituição da **pólis**, a cidade grega da Antiguidade clássica. Normalmente era um espaço livre de edificações, configurada pela presença de mercados e feiras livres em seus limites, assim como por edifícios de carácter público.



- A **ágora de Atenas** foi um espaço público de fundamental importância na constituição do espaço urbano da Atenas clássica.
- A ágora possuía papel importante na configuração da democracia ateniense e na política da cidade, sendo o local, por excelência, da manifestação da opinião pública, adequado à cidadania quotidiana.



Harmonia, racionalidade e o belo como expressão de ordem universal

- Depois dos Micênicos, outras tribos helénicas vindas do Norte entraram na Península ocupando também as ilhas Cíclades e a costa da Ásia Ocidental.



- Deve-se aos Helenos, um povo que resultou daquelas sucessivas migrações, a criação das bases da civilização grega e, por consequência, do mundo moderno.



- Esta civilização conheceu um período de grande esplendor económico, político e cultural que culminou no séc. V a.C. – a Época Clássica

- Nas últimas décadas do séc. V a.C., envolveram-se em guerras internas que os levaram a decadência, até serem tomados por outro povo grego vindo da Macedónia sob o comando de Alexandre Magno, um séc. mais tarde.



- Dominou militar e culturalmente o mediterrâneo Oriental.
- Esta época conhecida por Helenismo, prolonga-se até à conquista romana no séc. II a.C.



- A partir de então, os romanos foram os responsáveis pela expansão da cultura grega por todo o espaço mediterrânico.

QUADRO CRONOLÓGICO DA CIVILIZAÇÃO GREGA

PERÍODOS		HISTÓRIA	ARTE E ARTISTAS
Época Arcaica	Período Geométrico c. 1100-700 a.C.	Queda de Micenas. Primeiras colónias jónicas, c. 1150 a.C. Invasões dos Dórios, c. 1100 a.C. Primeiros Jogos Olímpicos, 776 a.C.	<i>Iliada</i> e <i>Odisseia</i> de Homero, c. 800 a.C. Cerâmica de Dipylon, séc. VIII a.C.
	Período Arcaico c. 700-500 a.C.	Vitórias sobre os Persas, c. 480 a.C. Predomínio dos gregos da Ásia Menor. Prosperidade económica e política: Ática, Peloponeso e Jónia.	Cerâmica arcaica: vasos de figuras negras (finais do séc. VII a.C.) e vermelhas (c. 500 a.C.). Escultura arcaica: <i>kouroi</i> e <i>korai</i> . Estilo dórico: Magna Grécia (Paestum, Selinonte), Corinto (Templo de Apolo) e Peloponeso (Heraion de Olímpia). Estilo jónico: Ásia Menor (Ephesus, Mileto e Samos). Arquitectura na Magna Grécia: templos de Paestum e Selinonte.
Época Clássica	c. 500-323 a.C.	Conquista da Jónia pelos Persas. Instauração da democracia (Atenas), 510 a.C. Guerras Médicas, c. 490-480 a.C. O "século" de Péricles: 443-429 a.C. Guerras do Peloponeso, 431-404 a.C. Queda de Atenas, 404 a.C. Império de Alexandre Magno, 356-323 a.C. Morte de Alexandre Magno, 323 a.C.	Santuários de Delfos e Olímpia, séc. IV. Hipódamo de Mileto: plano do Pireu (Atenas). <i>Auriga de Delfos</i> , c. 470 a.C. <i>Discóbolo</i> de Míron, c. 450 a.C. <i>Doríforo</i> de Policleto, c. 440 a.C. Péricles: reconstrução da Acrópole. <i>Pártenon</i> (Ictinos e Calícrates), 448-432 a.C. Fídias: frisos e frontões do <i>Pártenon</i> . <i>Templo de Atena Nike</i> , c. 449-425 a.C. <i>Propileus</i> (Mnesicles), 437-425 a.C. <i>Erectéion</i> , 425-421 a.C. Escopas; frisos do <i>Mausoléu de Halicarnasso</i> , c. 350 a.C. <i>Hermes</i> de Praxíteles, c. 340 a.C. <i>Linterna</i> de Lisícrates, Atenas, c. 334 a.C.
Época Helenística	c. 323-30 a.C.	Fragmentação do Império de Alexandre em vários reinos: • Ptolomeus, Macedónia, Seléucidas e Atálidas. • Protagonismo cultural: Pérgamo e Alexandria. • Conquistas do Império Romano: • Macedónia, 148 a.C.; Alexandria, 48 a.C.; Egipto, 30 d.C.	<i>Nike de Samotrácia</i> , c. 200 a.C. <i>Vénus de Milo</i> , c. 200 a.C. <i>Laocoonte e os Seus Filhos</i> , c. 175-50 a.C. <i>Altar de Zeus</i> , Pérgamo, c. 164-156 a.C.

- Foram os gregos que estabeleceram a formula exacta para a concretização da arte – o belo – elaborando um conjunto de normas e valores estéticos que constituíram modelos artísticos durante quase dois milénios

- A definição do Classicismo grego partiu de uma pesquisa objectiva do “real”, privilegiando o racional ao religioso.
- Em Arte, o **Classicismo** refere-se, geralmente à valorização da Antiguidade Clássica como padrão por excelência do sentido estético
- A arte classicista procura a pureza formal, o equilíbrio, o rigor

- A escultura do Classicismo grego tem sido longamente considerada como o ponto mais alto do desenvolvimento da arte escultórica na Grécia Antiga, tornando-se quase um sinónimo para "escultura grega"



- O *Cânone*, um tratado sobre as proporções do corpo humano escrito por Policleto em torno de 450 a.C., é tido geralmente como seu marco inicial, e seu fim é assinalado com a conquista da Grécia pelos macedónios, em 338 a.C., quando a arte grega começa uma grande difusão para o oriente, de onde recebe influências, muda seu carácter e se torna cosmopolita, na fase conhecida como Helenismo.



- Nesse intervalo é quando se consolida a tradição do Classicismo grego, tendo o homem como a nova medida do universo, e o reflexo disso na escultura é a primazia absoluta da representação do corpo humano nu.



- A escultura do Classicismo elaborou uma estética que conjugava valores idealistas com uma fidedigna representação da natureza, evitando, embora, a caracterização excessivamente realista e o retrato de extremos emocionais, mantendo-se geralmente numa atmosfera formal de equilíbrio e harmonia.
- Mesmo quando o personagem se encontra imerso em cenas de batalha, sua expressão parece pouco tocada pela violência dos acontecimentos.



Do mito ao logos: a formulação da arte clássica

- Entre os séc. VII e VI a.C. a civilização grega desenvolveu um processo cultural original , desenvolveu conceitos e princípios muito próprios, pela fundamental descoberta da racionalidade, o logos ou o conhecimento racional.

- Condições históricas e geográficas propícias favoreceram a sua expansão cultural por todo o Mediterrâneo
- Apesar do isolamento, devido à geografia do território, os Gregos evidenciaram um forte sentimento de unidade cultural que deixaram expresso na realização dos Jogos Olímpicos, em Olímpia, e nos Festivais Pan-Atenaicos, em Atenas

- A partir do séc. VIII a. C. os povos gregos – os Helenos – fundaram gradualmente várias colônias no Mediterrâneo e estabeleceram relações comerciais com todos os povos vizinhos



- Estes contactos proporcionam-lhes uma visão mais ampla e relativa dos fundamentos da sua cultura e das suas crenças religiosas.

- Para este facto contribuiu também, o seu sistema político assente na democracia, num forte sentido de independência da Pólis e na ausência de castas sacerdotais dominando a vida pública.

Democracia – Forma de governo em que o povo é soberano, conferindo a todos os cidadãos iguais direitos, liberdades e garantias perante a lei.

Pólis – Designação atribuída às cidades-estado gregas que eram administradas num regime económico social e religioso em plena autonomia

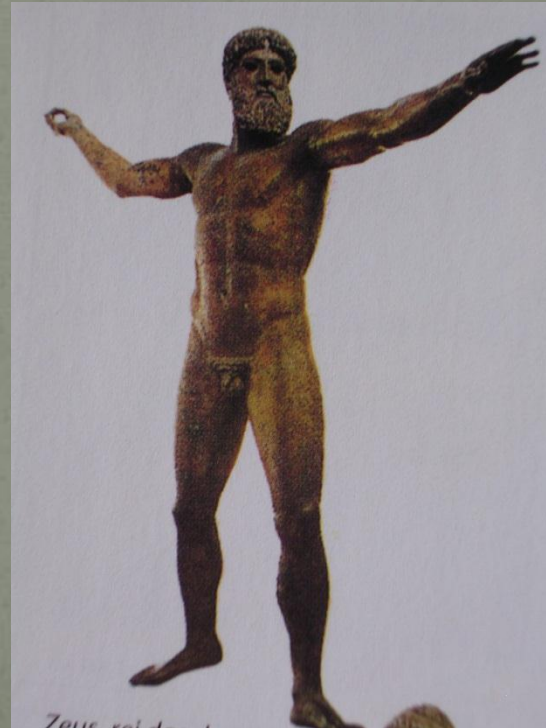
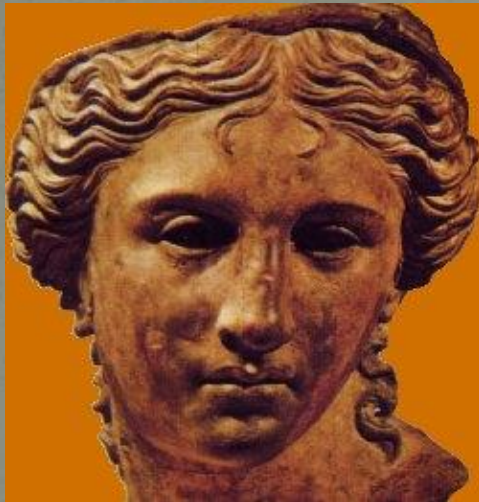
- Fizeram com que o processo de racionalização das crenças se reflectisse tanto na literatura como na arte.
- Só assim podemos entender como, das celebrações religiosas a Dionísios nasceu o teatro, enquanto as representações mitológicas inspiraram a arte



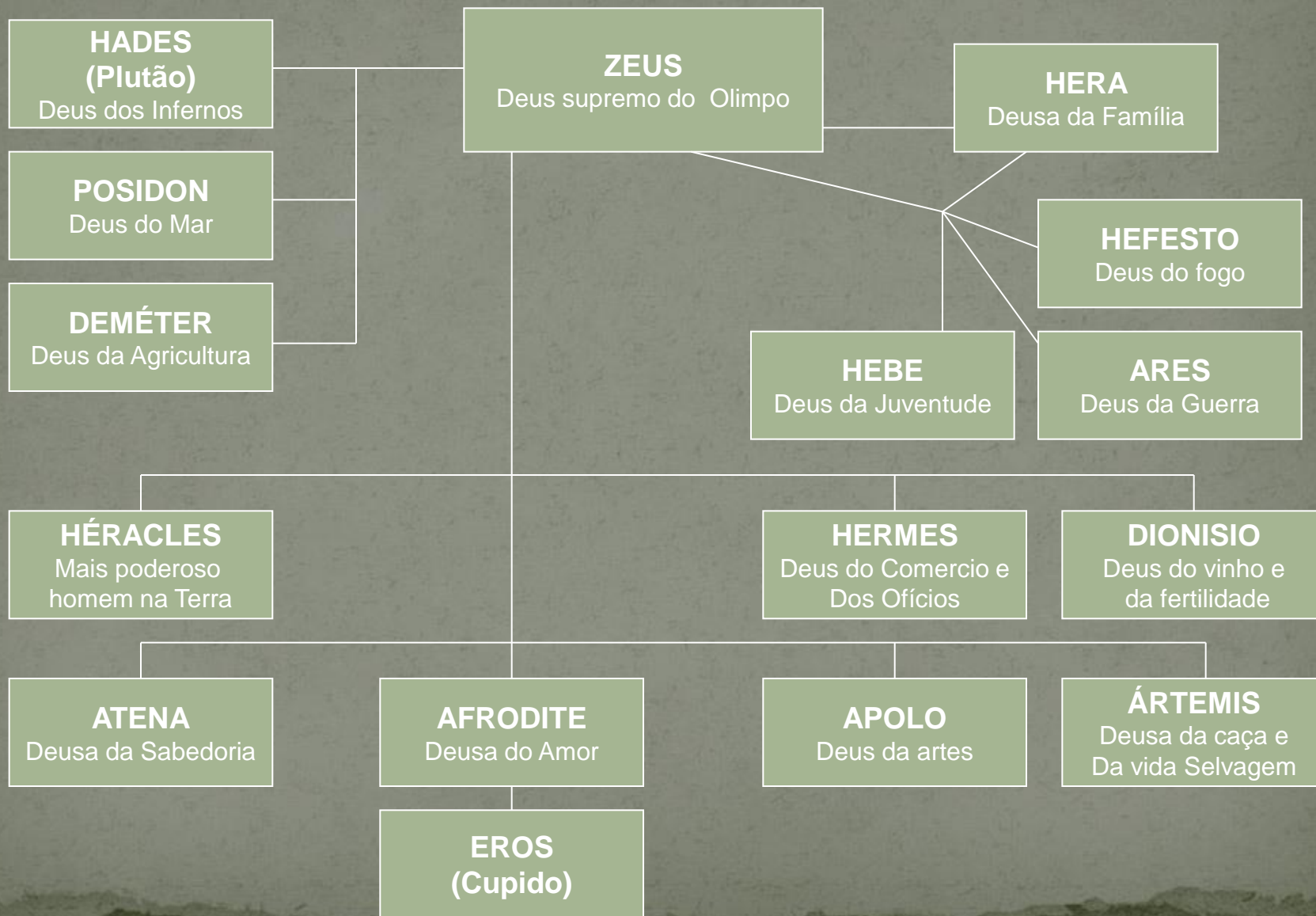
- De todos os testemunhos que chegaram até nós desta civilização, o mais enigmático é, uma pedra de forma troncocónica, com um relevo esculpido sugerindo uma rede. Esta peça foi encontrada no santuário de Delfos, designava-se de Omphalos – significando umbigo ou centro do mundo – e tinha um carácter litúrgico ou sagrado



- Foi uma nova concepção do valor da imagem que originou esta revolução no sistema de representação da cultura grega, atravessando sucessivas fases: da visão mítica do mundo à expressão racional e, por fim, à busca do belo



Deuses gregos



A ARTE GREGA

2 - O Período Arcaico

A escultura arcaica

- Os primeiros Jogos Olímpicos realizados em Olímpia em 776 a.C., integrados nas festividades quadrianuais em honra de Zeus, constituem a data de arranque para a cronologia da civilização grega



- O Período Arcaico (700-500 a.C.) é marcado pelas vitórias gregas sobre os Persas, numa época de grande prosperidade económica e esplendor artístico nos diferentes territórios gregos, o Peloponeso, a Ática e a Jónia.

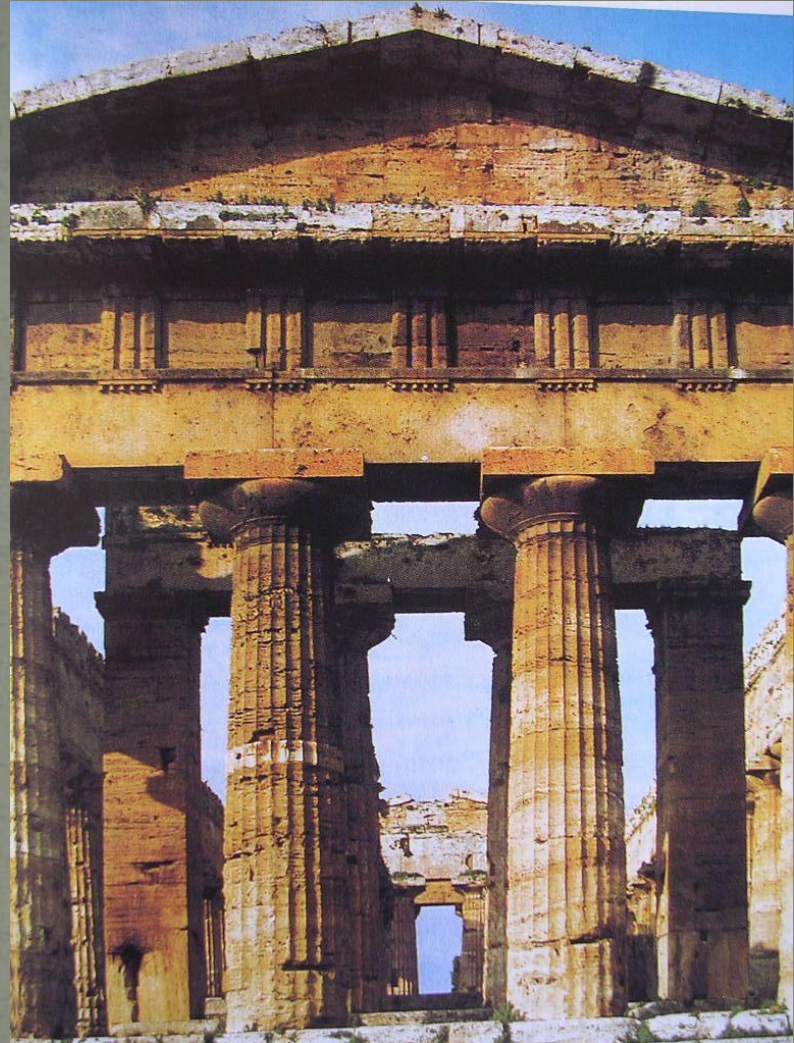


- Os centros de actividade artística multiplicam-se e as noções de simetria e proporção introduzidas pelos pitagóricos criam as bases de um novo sistema cultural e artístico.



Pitagóricos – Sistema escola e doutrinas professadas por Pitágoras (570-496 a.C.), filósofo e matemático grego. A ele devemos descobertas matemáticas como o Teorema de Pitágoras

- Este período corresponde ao renascimento da arte num sentido monumental, gosto pela arquitectura e escultura de grandes dimensões

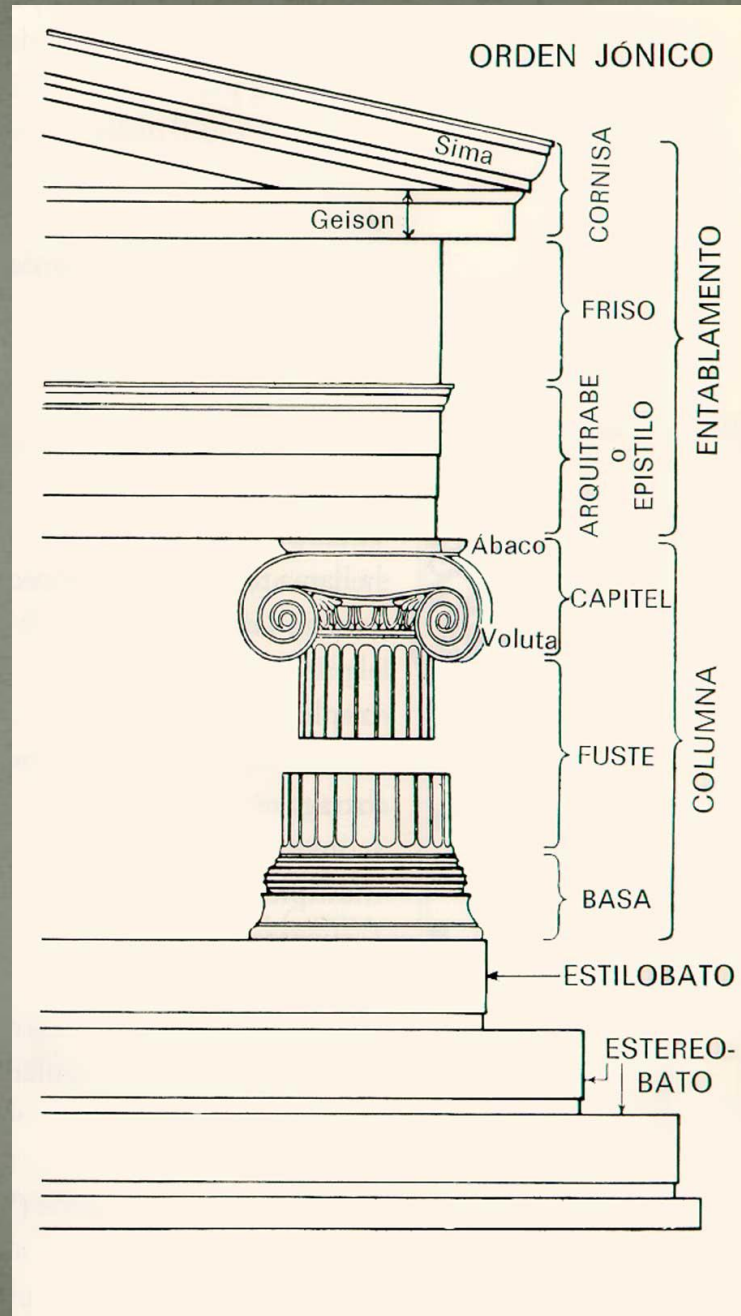


- A arquitectura apresenta a coluna como elemento construtivo predominante, baseia a sua linguagem nas duas ordens arquitectónicas:

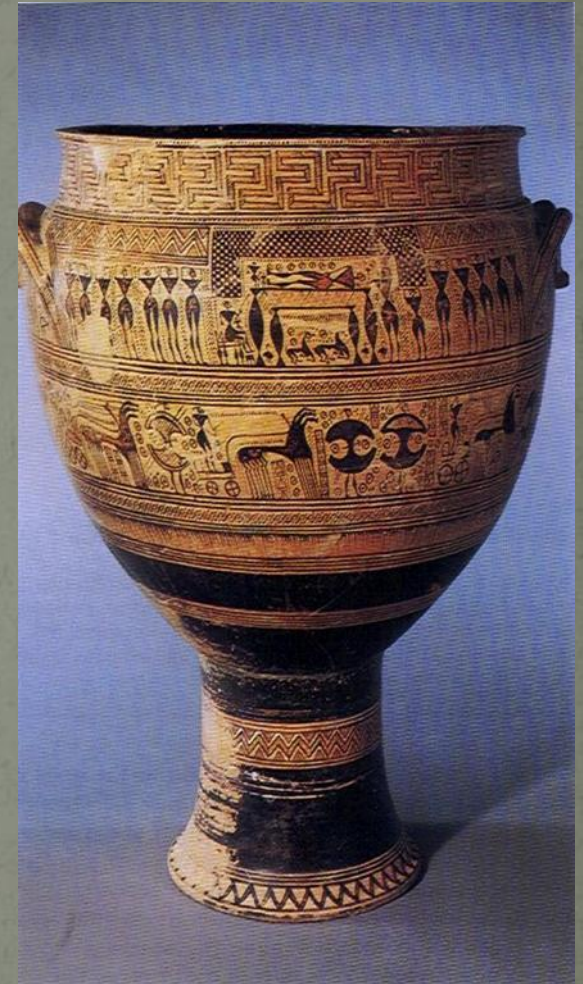
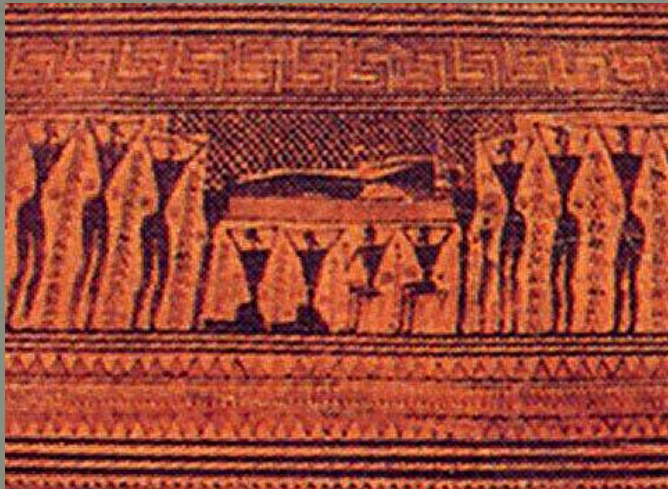
- Dórica, no Peloponeso e na Itália meridional



- Jónica, na Ásia Menor



- A cerâmica difunde-se por toda a Ática, numa grande diversidade de tipologias de vasos, onde se destacam as decorações de figuras negras e de figuras vermelhas



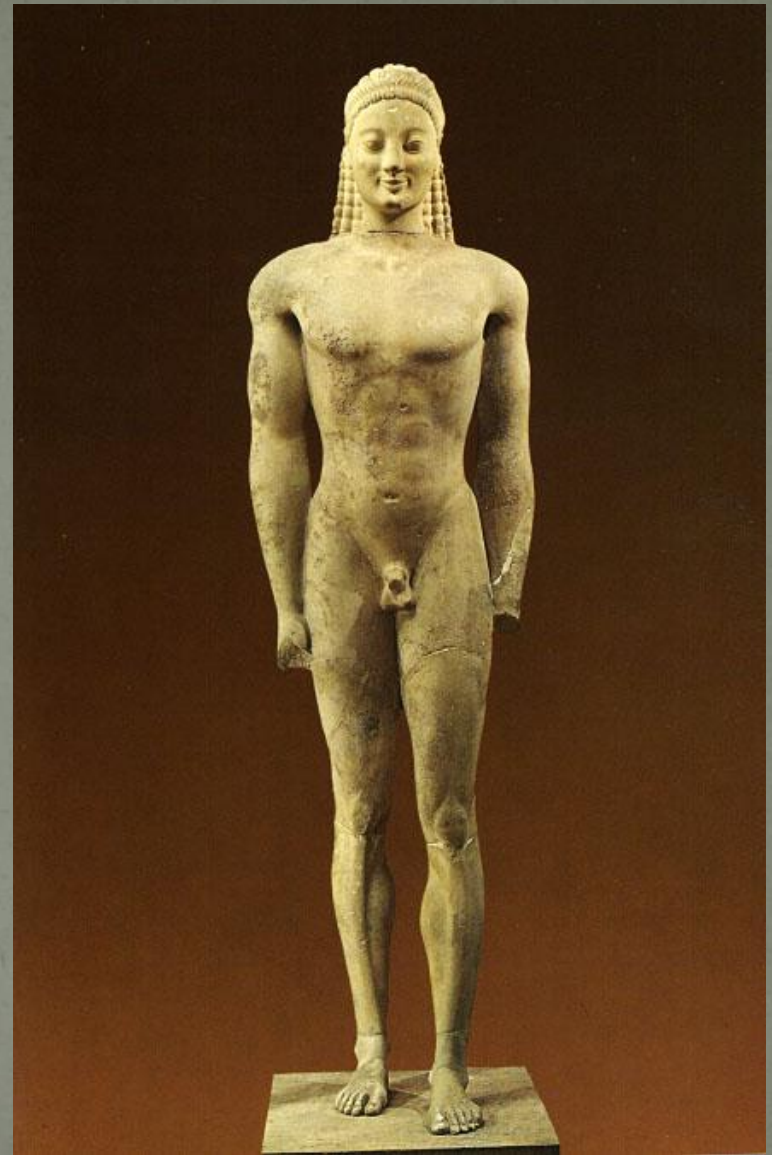


- A escultura arcaica apresenta algumas semelhanças com a estatuária egípcia.

- Sobriedade, volume maciço, silhueta de ombros largos, perna esquerda adiantada e punhos cerrados

Elementos que sugerem primitivismo, rigidez e pouca espontaneidade por parte do artista

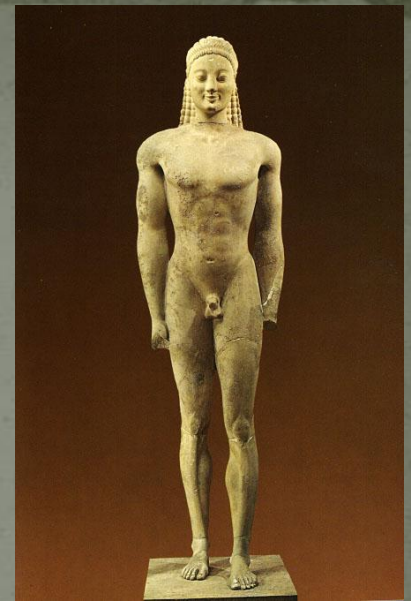
- Uma observação mais atenta revela-nos um sentido de representação e uma intencionalidade artística totalmente diferentes.



- As primeiras estátuas humanas de pedra em tamanho natural, de pé e sem qualquer apoio, adquirem um espírito e uma vida interior. Fitam-nos nos olhos e parecem caminhar, altivas e seguras.



- As esculturas mais antigas deste período, têm um significado distinto:
 - Os Kouroi, (plural de Kouros, homem novo representado nu), representações heróicas
 - As Korai, (plural de Koré, mulher jovem representada vestida), são geralmente ex-votos.



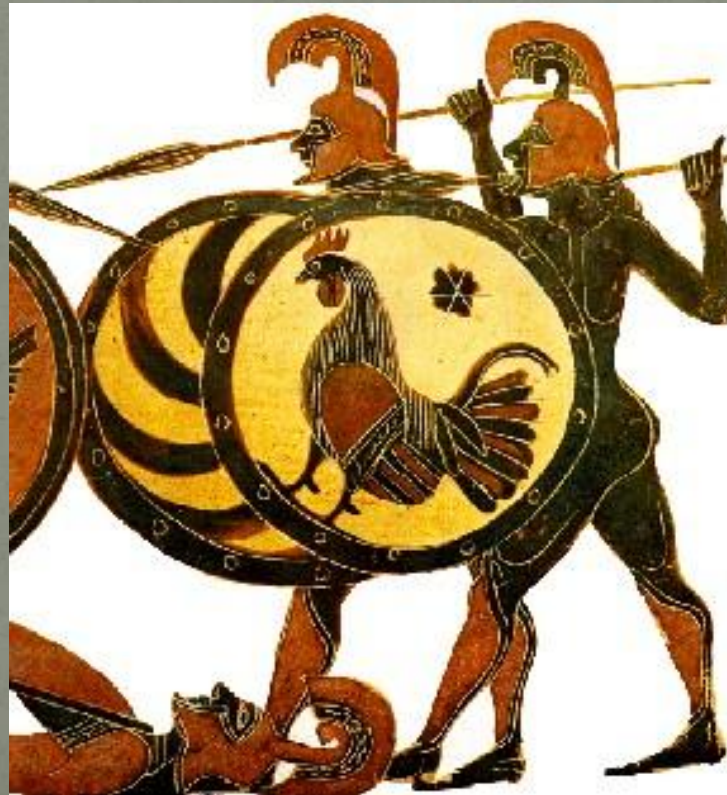
A arquitectura: o primeiro classicismo

- A evolução política da Grécia conclui-se durante o séc. VI a.C. com a consolidação do regime político centrado na pólis
- Duas cidades afirmam o seu poder disputando a hegemonia do território: Esparta e Atenas

- Esparta regime político de oligarquia
- Atenas regime político de democracia
- Foi este ultimo que marcou, não só a Antiguidade Clássica, como também a actualidade

Oligarquia – Exercício de governação de um estado em que o poder é detido por algumas famílias mais poderosas

- Esparta – Famosa cidade pelo seu governo austero e severo. Desenvolveu a vocação da guerra e pretendeu dominar todo o Peloponeso, chegando mesmo, a vencer Atenas (388 a.C.) numa guerra que deixou ambas as cidades esgotadas



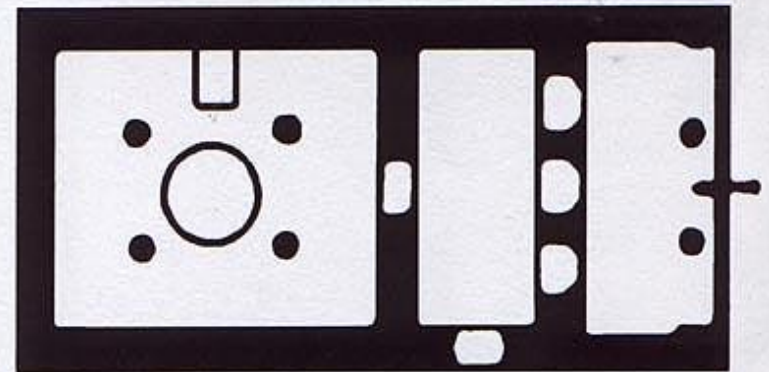
- Atenas – Principal cidade da Grécia Antiga, deve o seu esplendor aos monumentos públicos e ao prestígio intelectual criado pelos seus estadistas, filósofos, escritores e artistas. A guerra do Peloponeso contra Esparta enfraqueceu o seu poder embora sem afectar a sua supremacia literária e artística



- Koiné (comunidade) – consciência de identidade nacional mantida pelos Gregos
- Os Jogos Olímpicos, tinham lugar fora das cidades em lugares sagrados, onde construíram templos, santuários e teatros

- A principal forma artística deste período foi a arquitectura, concretizadas nas ordens arquitectónicas e no templo

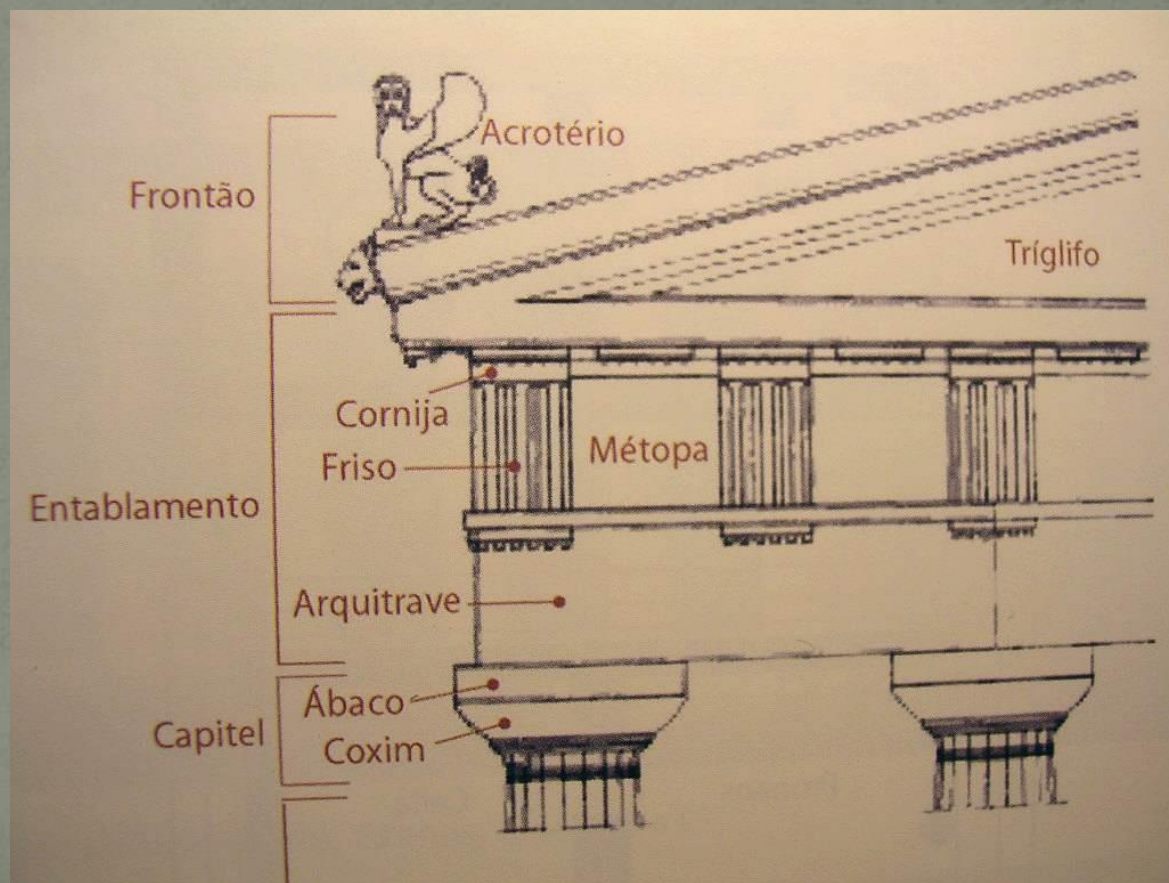
- O templo grego surge a partir do mégaron micénico, que se caracteriza pela planta rectangular, telhado de duas águas e um pequeno vestíbulo dianteiro suportado por duas colunas.



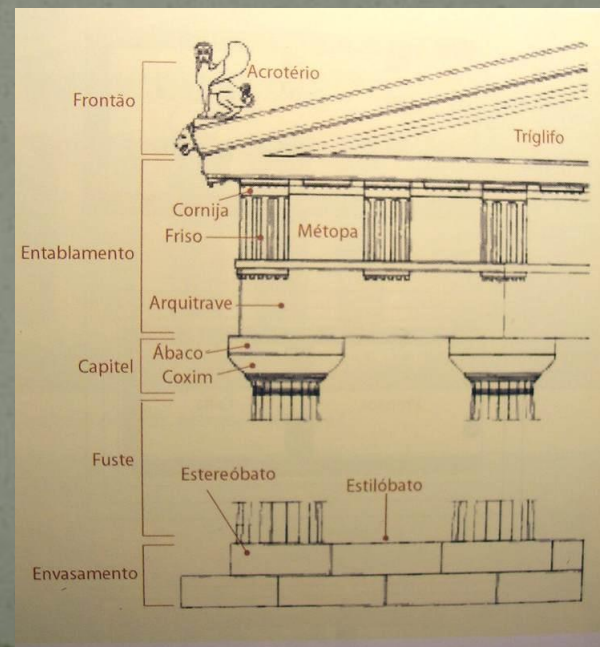
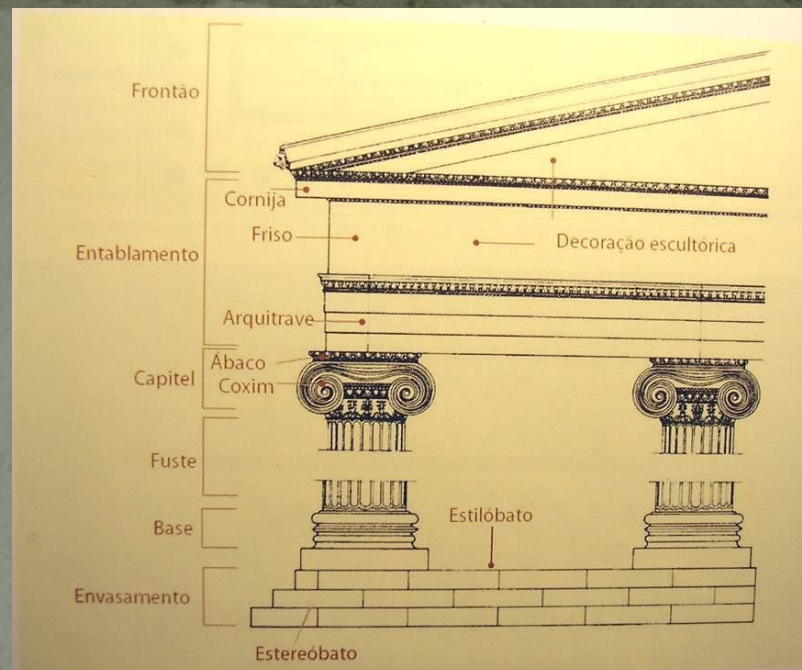
Plan of a Mycenaean megaron

- Este esquema inicial evoluiu até regularizar definitivamente a planta numa forma rectangular, aumentando a dimensão e a complexidade dos seus elementos.
- A base da concepção estrutural e arquitectónica do templo pretendia traduzir em pedra os elementos construtivos, inicialmente em madeira

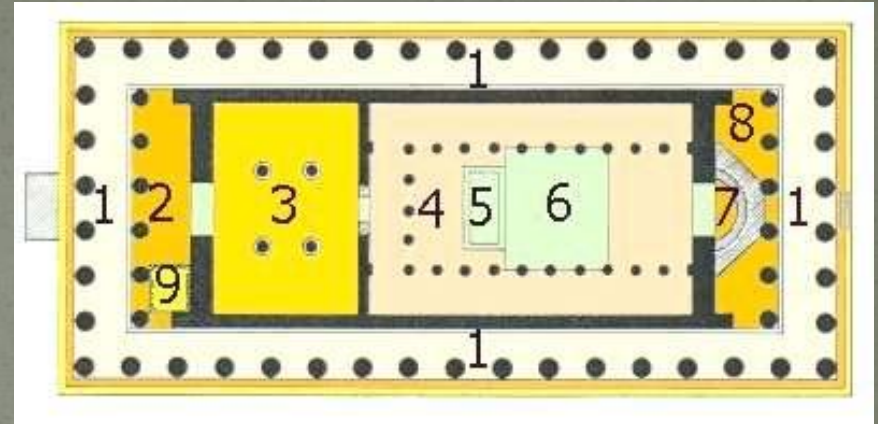
- Os tríglicos consistem em blocos de pedra que pretendiam imitar as vigas de madeira originais, enquanto as métopas substituem as placas que outrora preenchiam os intervalos entre os tríglicos



- O edifício assenta sobre uma plataforma – o estilóbato – sobre a qual se elevam as colunas que suportam o entablamento e enquadram as duas águas da cobertura, formando o frontão

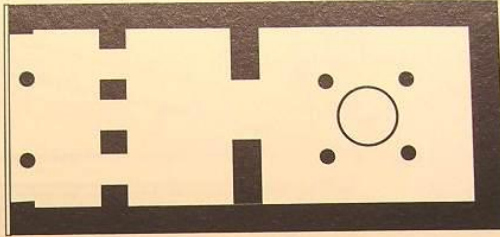


- O templo compreende três espaços: a cella ou naos, o habitáculo da divindade; o pronaos, um pórtico que precedia a cella; e o opisthodomos, com a função de câmara do tesouro



- 1 - *Peripteros*
- 2 - *Opisthodomos*
- 3 - *"Hall of the Virgins"*
- 4 - *Cella (Naos) with internal pillars*
- 5 - *Athena Parthenos*
- 6 - *Water pool*
- 7 - *Apsis of Christian church*
- 8 - *Pronaos (or Prodromos)*
- 9 - *Minarett of islamic Church*

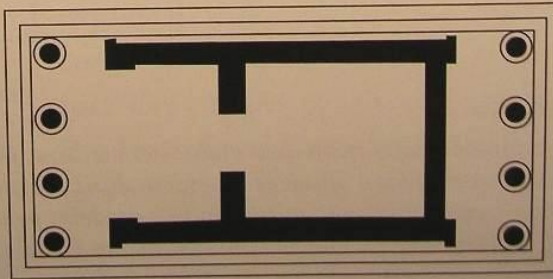
MÉGARON
PRÉ-HELÉNICO



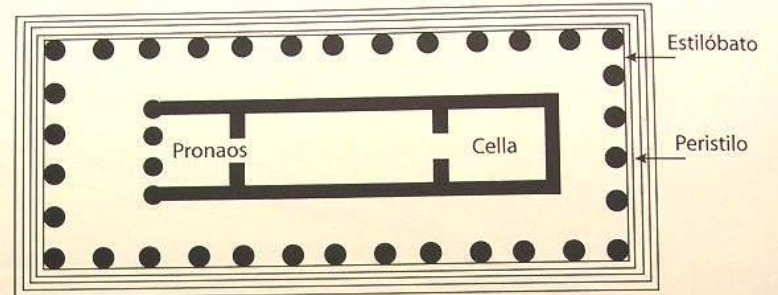
TEMPLO
IN ANTIS



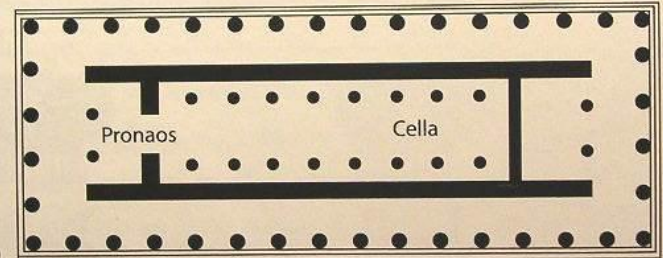
TEMPLO
TETRASTILO
(ILISSO)



TEMPLO
PERÍPTERO
(SELINONTE)



TEMPLO
PERÍPTERO
(HERAION
DE OLÍMPIA)

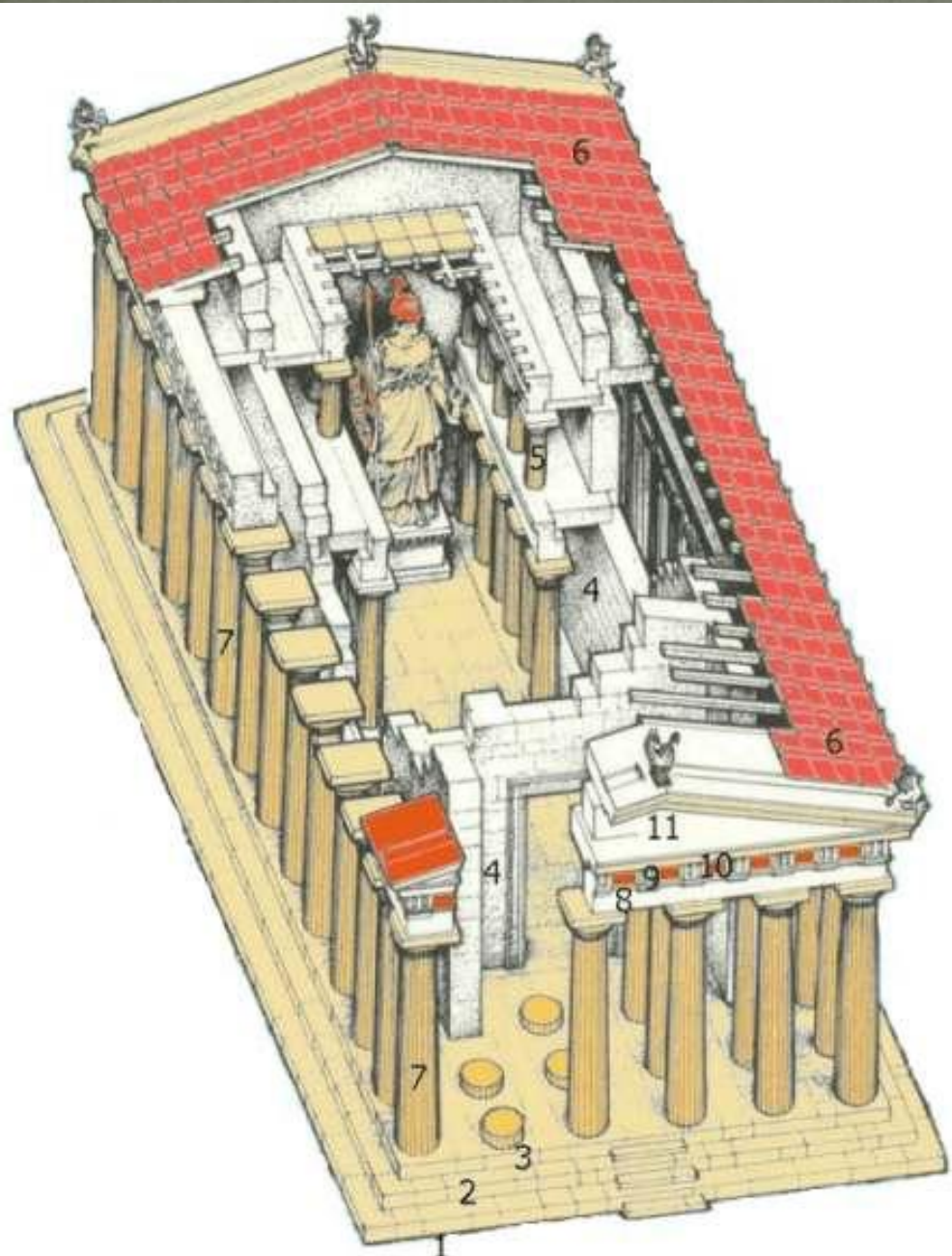


PLANTA-TIPO



- A função do templo grego é distinta das civilizações agrárias que estudámos
- Enquanto nestas sociedades ele é a sede de um poder sacerdotal forte, na Grécia Antiga ele não é mais do que o abrigo da imagem da divindade
- Acima de tudo, é um objecto arquitectónico para ser contemplado do seu exterior, tem um sentido fortemente escultórico





2. *Krepidoma*
3. *Stylobat*
4. *Cellawall*
5. *Internal Pillars*
6. *Roof Tiles*
7. *External Pillars (Peristasis)*
8. *Epistyl*
9. *Triglyph*
10. *Metope*

A cerâmica arcaica

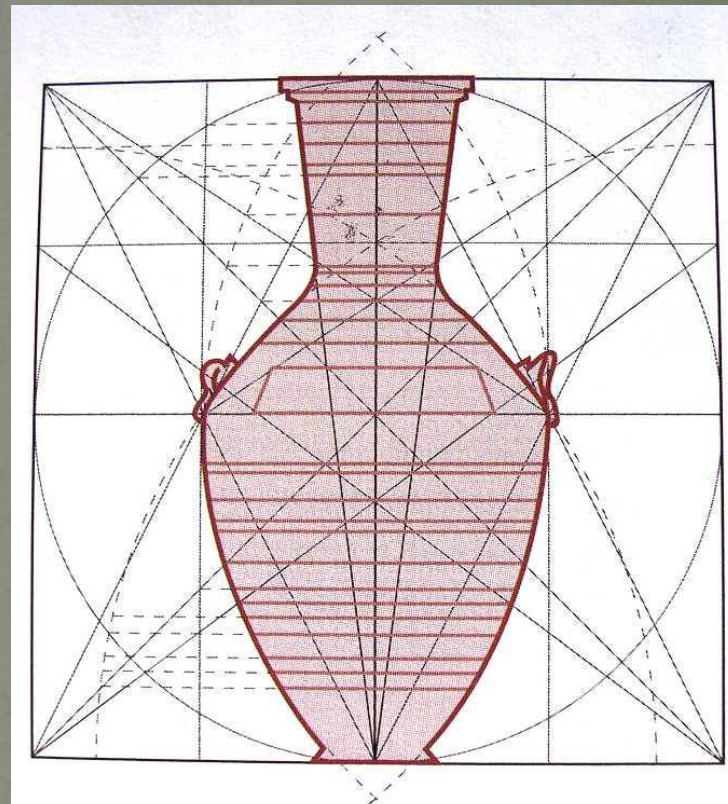
- Exuberante produção de cerâmica pintada que constituiu um dos seus principais produtos de exportação para todo o mundo antigo



28 Vaso François, de Ergótimo e pintado por Clítias, Atenas, c. 570 a.C.

- Proliferação por todo o território grego de oficinas de ceramistas que resultaram no aparecimento de diversos estilos regionais, dos quais se destaca a produção coríntia e a produção ática.

- Em meados do séc. VI a.C. a produção de cerâmica ática atingiu um elevado nível de qualidade técnica e artística, desenvolvendo pesquisas de ordem formal e funcional que, procurando satisfazer necessidades de ordem prática, conceberam tipologias específicas para a utilização destinada a cada peça

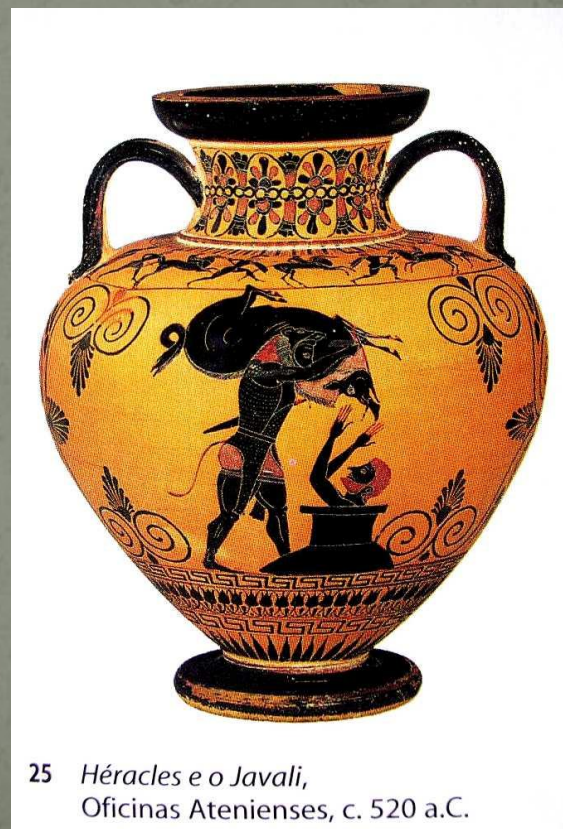
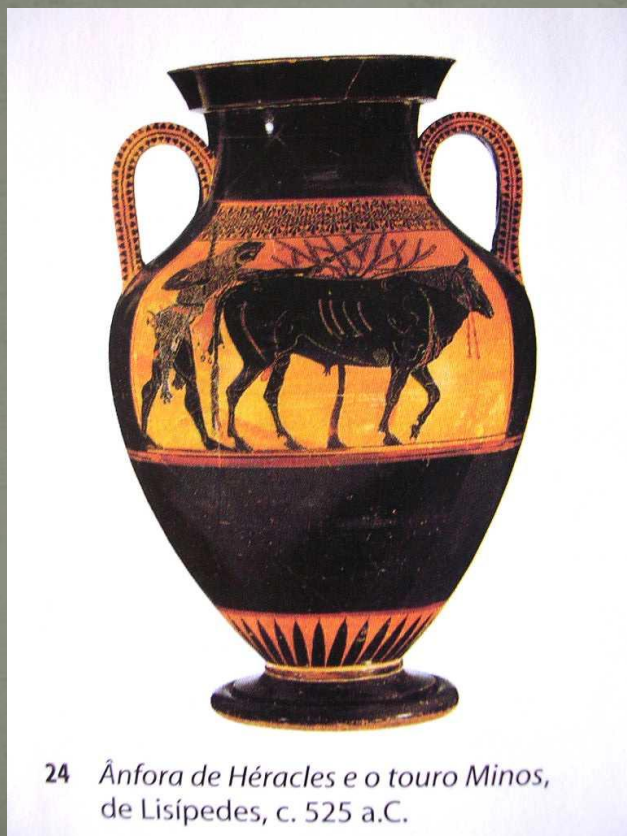


16 Traçado geométrico de uma ânfora segundo a "escola de Dipylon".

- Os vasos começaram a aparecer assinados pelos seus autores, pintores e oleiros
- Este facto permitiu acompanhar os estilos e a evolução da produção de alguns mestres, dando a conhecer as primeiras personalidades artísticas

- Se até meados do séc. VI a.C. as imagens eram bidimensionais, o interesse pela representação naturalista motivou os artistas a procurarem novas técnicas
- Observamos as primeiras tentativas de descrição espacial quer através da aproximação à perspectiva, quer ao tratamento de volumes e dos valores luminosos

- “Estilo de figuras negras” – designação atribuída a um conjunto de produção ática, por ser decorada com elementos figurativos pintados a negro sobre o fundo avermelhado do barro



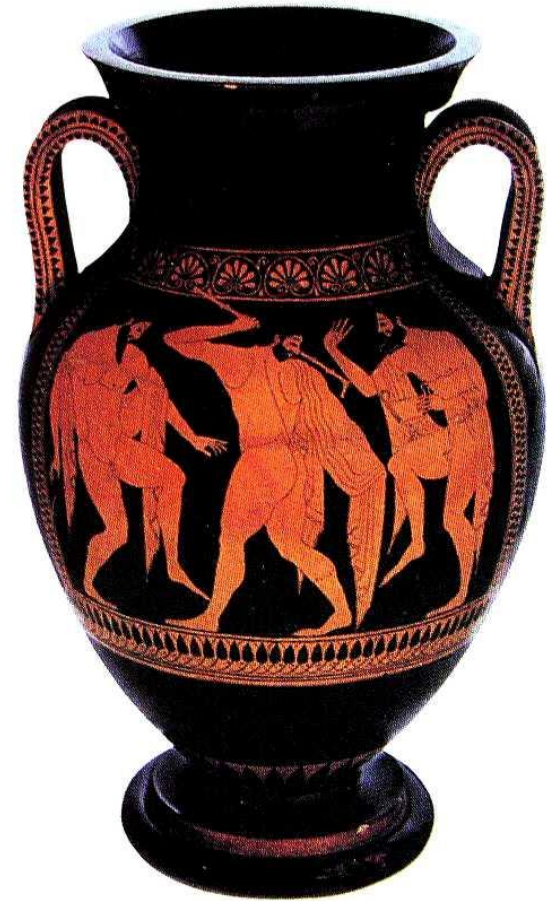
- As figuras eram traçadas em silhueta pela técnica da incisão com um estilete, definindo os seus pormenores internos, como os músculos e alguns detalhes anatómicos, cabelos, barbas ou elementos de vestuário
- Depois as figuras eram preenchidas a negro, aparecendo o branco e o roxo para realçar certas zonas, num processo que privilegiava o efeito decorativo e bidimensional da composição

- Destaca-se a obra de Psíax e Exéquias, com figuras de nítido recorte em composições que tratam episódios mitológicos como o célebre Dioniso num barco



27 *Dioniso num barco*, de Exéquias, c. 540 a.C.

- No final do séc. VI surge uma outra técnica pictórica que consiste em pintar as figuras a vermelho sobre fundo negro, conhecida pelo “Estilo de figuras vermelhas”
- Neste tipo de decoração destacam-se Lisípedes, Andócides e Psíax



26 *Ânfora dos Boémios*, de Eutímides, c. 510 a.C.